

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG
SECRETARIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA 445

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, às oito horas, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Universitário, sob a presidência da Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias, com a presença dos seguintes membros titulares: Alberto Carlos de Souza Campos, Ana Furlong Antocchevis, Ana do Carmo Goulart Gonçalves, Artur Roberto de Oliveira Gibbon, Carla Teresinha do Amaral Rodrigues, Claudio Moss da Silva, Cleber Palma Silva, Danilo Giroldo, Eduardo Antunes Dias, Eliane Misiak, Guilherme Savi Farina, Ícaro Aronovich da Cunha, Ingrid Augusta Celmer Donald, João Sarkis Yunes, Joaquim Vaz, Márcio de Azevedo Figueiredo, Marcio Rodrigo Vale Caetano, Myriam de Las Mercedes Salas Mellado, Paulo Henrique Beck, Rafael de Carvalho Missiunas, Ralf Kersanach, Raquel da Fontoura Nicolette, Ricardo Morand Góes, Rhândrea Lucas da Silveira, Tanira Mariza Coutinho Leal, Toni Jefferson Lopes e Vitor da Silva dos Santos. O Secretário, a pedido da Senhora Presidenta, registrou a presença dos substitutos e o motivo da substituição: Anderson Orestes Cavalcanti Lobato, suplente de Eduardo Pitrez de Aguiar Correa, representante da FaDir; Patrícia Ignácio, suplente de Vânia Alves Martins Chaigar, representante do IE; Rossana Madruga Telles, suplente de Cristiano Ruiz Engelke, representante do ICHI (titulares afastados a serviço da Universidade); Gabriela Jardim da Silva, suplente de Fabiane Pianowski, representante do ILA; Bárbara Tarouco da Silva, suplente de Stella Minasi de Oliveira, representante da EEnf; Marcelo Carvalho Seixas, suplente de Vinícius dos Santos Conejo, representante dos estudantes de graduação (titulares afastadas por motivo de força maior). Justificaram ausência: João Carlos Brahm Cousin, ex-reitor, e Ernesto Luiz Gomes Alquati, representante da EE (afastados por motivo de força maior); Augusto Duarte Faria, representante do ICHI (afastado a serviço na Universidade); Regina Maria Carvalho Gonçalves e Alexandra Medeiros Souza de Freitas, respectivamente representantes titular e suplente da FaMed (titular em férias e suplente afastada a serviço na Universidade). Ausentes sem justificativa: Daniela Martí Barros, representante do ICB; Glauber Acunha Gonçalves, representante do C3; Matheus Jatkoske Lazo, representante do IMEF. Participaram como convidados: Naraina Zerwes Gentil e Luciano Fritzen (tradutores intérpretes de linguagem SINAIS da PRAE/DIDES); Mozart Tavares Martins Filho (PROPLAD); Eduardo Resende Secchi (PROPESP); Danúbia Bueno Espíndola (PROPESP/DIT). Ao iniciar a reunião, a Senhora Presidenta colocou em discussão a ordem do dia, conforme segue: **1º) Aprovação da Ata 444** - Tendo em vista que a ata fora disponibilizada antecipadamente aos conselheiros, a Senhora Presidenta perguntou aos presentes se havia alguma manifestação a respeito dessa ata. Não havendo, a ata nº 444 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade; **2º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Homologação do AE nº 022/2017 – Autorização para viagem da Reitora ao**

Panamá – A Indicação solicita a homologação do AE nº 022/2017, o qual autorizou o afastamento da Reitora para viagem ao Panamá, a fim de participar do “Encontro de Reitores da Associação de Reitores do Caribe e das Américas – ARCA”, na qualidade de representante do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), o qual ocorreu entre os dias 16 e 21 de maio de 2017. A Indicação foi lida pelo autor. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo manifestações a respeito desse item da pauta, a Indicação foi colocada em apreciação, sendo aprovada por unanimidade;

3º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação do AE 009/2017 – Aprovação do Relatório de Gestão 2016 da FURG, como parte integrante do Relatório de Gestão 2016

– A Indicação propõe a homologação do AE nº 009/2017, através do qual foi aprovado o Relatório de Gestão 2016, como parte integrante da Prestação de Contas do exercício de 2016 da Universidade, a fim de permitir a inserção do referido documento no Sistema de Prestação de Contas (e-contas) do Tribunal de Contas da União até 31 de março de 2017, cumprindo prazo legal para tal. A indicação foi lida pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. A Senhora Presidenta justificou a necessidade de emissão de tal ato executivo em razão da alteração de prazo que precisou ser cumprido pela Universidade junto aos órgãos de controle. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, a Indicação foi colocada em apreciação, sendo aprovada por unanimidade;

4º) Indicação da Cons. Cleuza Maria Sobral Dias – Homologação do AE nº 008/2017 – Alteração do nome de Coordenação da PROPESP

– A indicação propõe a homologação do AE nº 008/2017, através do qual foi alterado o nome de uma das Coordenações da PROPESP, pois o atual nome, “Coordenação de Gestão da Propriedade Intelectual”, não representa integralmente as funções desenvolvidas por esta Coordenação, tendo sido necessário alterar para “Coordenação de Gestão da Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia”, uma vez que as atividades de transferência de tecnologia integram as ações da referida unidade. O parecer foi lido pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, a indicação foi colocada em apreciação, sendo aprovada por unanimidade;

5º) Indicação do Cons. Danilo Giroldo – Homologação do AE nº 016/2017 – Alteração no Regimento Interno da Reitoria

– A indicação propõe a homologação do AE nº 016/2017, através do qual foi criada e regulamentada a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da FURG – INNOVATIO, sob responsabilidade da PROPESP. Tal ação se deu em razão da urgência de credenciamento da incubadora INNOVATIO na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado do Rio Grande do Sul e a exigência do artigo 5º III, “b” do Decreto nº 49.354/2012, de 11 de junho de 2012, a qual obrigava a INNOVATIO a estar formalmente instituída na estrutura organizacional da PROPESP. O parecer foi lido pelo autor. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Cons. Danilo Giroldo justificou que houve a necessidade legal de incluir no Regimento Interno da Reitoria para fins de seu registro da incubadora INNOVATIO junto aos órgãos de controle. O Cons. Sarkis perguntou se a Secretaria de Ciência e

Tecnologia do Estado fornece algum tipo de apoio às incubadoras. O Cons. Danilo Giroldo informou que sim, já que após ser credenciada, a incubadora poderá participar de editais em busca de recursos para financiamento de projetos. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, a indicação foi colocada em apreciação, sendo aprovada por unanimidade; **6º) Parecer nº 002/2017 da 2ª Câmara – Proc. 23116.002265/2017-05 – Relatório de Gestão e o Relatório de Prestação de Contas da FURG, exercício de 2016** – O processo foi relatado pela Cons. Carla Teresinha do Amaral Rodrigues que após análise dos documentos que compõem o processo, votou por aprovar o Relatório de Prestação de Contas e Relatório de Gestão da Universidade Federal do Rio Grande- FURG referentes ao exercício de 2016. O parecer foi lido pela autora. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Pró-Reitor Mozart fez um breve relato sobre o que ocorreu no ano de 2016, em termos quantitativos sintetizando todo o relatório apresentado. Disse que a administração trabalhou muito no sentido de reduzir investimentos para não comprometer a atividade fim da Universidade. Citou que houve redução nos serviços terceirizados e que tomaram cuidado para que as obras em andamento não fossem interrompidas, mesmo com a redução de 50% em capital. A senhora Presidenta disse que todos os esforços estão sendo efetivados para que as atividades acadêmicas não sofram prejuízos. O Pró-Reitor Mozart disse que o desafio é administrar uma Universidade em crescimento com um orçamento menor em comparação ao exercício anterior. O Cons. Joaquim perguntou sobre o quê está sendo feito com relação aos itens do patrimônio registrados como “não localizados”. A Senhora Presidenta disse que há uma comissão que está atuando no sentido de verificar esses casos, como por exemplo, na localização de bens e também na identificação de alguns itens que já não são mais considerados bens patrimoniais. Afirmou que ocorreram avanços neste sentido e naqueles casos em que não há mais o que fazer, os diretores das Unidades são chamados para as devidas providências. O Pró-Reitor Mozart disse que essa situação não é exclusiva da Universidade e também acontecem em todas as esferas dos órgãos públicos. Informou que a FURG possui mais de 100 mil itens patrimoniais cadastrados. O Cons. Joaquim perguntou sobre a baixa utilização do navio da FURG em 2016, conforme citação no relatório. O Pró-Reitor Mozart explicou que a baixa utilização desta embarcação ocorreu devido a problemas com os serviços de manutenção e também de falta de pessoal. A Cons. Ana Furlong disse estar preocupada com o contido no relatório apresentado e questionou se há algo registrado a respeito das razões sobre a redução dos recursos orçamentários ou da PEC editada pelo governo a respeito do tema. Citou a baixa utilização do navio e também a evasão de estudantes como resultado desta política de redução de orçamento por parte do governo federal. Disse entender que este tipo de informação deve ser publicizada tanto na Universidade como fora dela, a fim de dar conhecimento a toda comunidade. A Senhora Presidenta disse que o relatório indica as dificuldades enfrentadas pela instituição, mas não faz referência a nenhuma PEC. Disse que a ANDIFES tem tido uma constante preocupação com relação a este tema e fatos citados e vem gerenciando junto ao MEC a melhoria destes itens. Com relação à assistência estudantil, afirmou que houve a manutenção do que vinha sendo oferecido pela Universidade, mas que não houve condições de aumentar o número de vagas em

casas para estudantes. Disse que todos os fóruns têm trabalho junto à ANDIFES para que estas políticas sejam revistas, mas a resposta sempre é de que o MPOG não está liberando recursos. Disse que a administração estará divulgando em breve uma nota a respeito da conjuntura local. A Cons. Raquel disse que há uma comissão trabalhando em sentido de traçar o perfil dos estudantes, a partir de 2013, levando em consideração os novos tipos de ingressos na Universidade contendo várias variáveis. O Cons. Danilo citou um trabalho realizado pelo Prof. Tiarajú o qual conseguiu demonstrar que o estudante incluído no programa de auxílio moradia tem resultados positivos em seu rendimento. Com relação às embarcações entende que deve haver outra estratégia com relação à busca por recursos destinados aos serviços de manutenção. O Cons. Márcio Caetano parabenizou a relatora pelo trabalho apresentado e também a administração da Universidade por ter conseguido coordenar a instituição mesmo com redução orçamentária no período. Fez breve comparação entre os estudantes de fora e os da região em relação aos auxílios que recebem para manutenção, citando que aqueles que evadem em maior número são os da própria região. Disse entender que a gestão da Universidade deve ficar preocupada com esta situação, mas não descuidando daqueles que vem de outras regiões. Disse ter muito orgulho de trabalhar na FURG, mas criticou a operacionalidade do site da Universidade, afirmando que há muita dificuldade em localizar alguns itens. Perguntou qual é a perspectiva de se ter algum avanço nesse sentido. A Senhora Presidenta disse que o conselheiro tem razão com relação à citação daqueles estudantes que evadem da Universidade serem mais da própria região e não de fora e concorda que algo deve ser realizado nesse sentido. Explicou que o que foi feito com relação às bolsas foi no sentido de proporcionar que um maior número de estudantes seja contemplado com o auxílio, apesar de concordar que há uma redução orçamentária. Com relação ao site, disse também concordar com o conselheiro e justificou que ocorreram problemas na equipe de comunicação com redução de quadro e também de descontinuidade da própria equipe. Informou que ocorreram alterações na coordenação da equipe neste início de ano e que a expectativa é de que até o ano que vem ocorram alterações no site oficial da FURG, citando que este engloba também informações das Unidades Acadêmicas e dos campi fora da sede. O Cons. Joaquim disse que todos os envolvidos nas Unidades devem ser incluídos neste trabalho de melhoria do site. O Cons. Rafael Missiunas perguntou sobre o andamento do processo de flexibilização da carga horária dos servidores da PRAE, e também perguntou sobre a próxima eleição para superintendente do HU. A Senhora Presidenta salientou ao conselheiro que estes questionamentos não eram oportunos, já que não constavam na ordem do dia, e que a reunião, por ser extraordinária, não permitia espaço para assuntos gerais, mas não se furtaria de comentar a respeito. Disse que o resultado sobre o processo de flexibilização da carga horária nas unidades pilotos está sendo finalizado e que virá em breve ao CONSUN. Disse que ocorreu algum atraso em razão de alterações sofridas na própria comissão que organiza o processo e também devido a mudança na Pró-Reitoria, informando que a Comissão deve apresentar em breve ao CONSUN o resultado para avaliação do conselho. Com relação à Superintendência do HU explicou que o mandato da atual direção

encerrou em dezembro, mas foi prorrogado em razão da necessidade de ser alterado o regimento interno do HU. Disse que em breve deve ser trazido ao CONSUN uma proposta de alteração que esteja em acordo também com as normas da EBSERH. A Cons. Rhândrea disse estar preocupada com relação ao programa de “bolsa permanência”, principalmente com os estudantes que ingressaram este ano na FURG. Disse que os cortes orçamentários sempre atingem os mais precarizados, que no caso são os servidores terceirizados. Criticou a existência de recursos destinados ao OCEANTEC e a incubadora INNOVATIO e perguntou sobre o que será priorizado em termos orçamentários em 2017 com relação à assistência estudantil. A Senhora Presidenta informou que o orçamento da Universidade já encontra-se disponível no site. Afirmou que foi priorizada assistência estudantil com relação a auxílio alimentação, auxílio transporte, manutenção dos auxílios permanência para os estudantes que já recebem de anos anteriores e a adoção de cotas no programa de bolsas PDE divulgado aos estudantes. Disse que infelizmente houve redução de recursos destinados a eventos em razão da diminuição do orçamento. Disse que houve priorização para as saídas de campo e principalmente às ligadas ao desenvolvimento de disciplinas. O Cons. Danilo explicou que os recursos relativos à incubadora representam muito pouco no orçamento e não consomem nada do custeio da Universidade. O Cons. Gibbon defendeu o investimento do OCEANTEC e da incubadora uma vez que traz ganhos para estudantes, professores e técnicos pela importância das atividades. O Cons. Sarkis parabenizou a Cons. Carla pelo relatório apresentado. Citou que o custo da frota registrado no relatório deve estar diretamente ligado ao transporte interno do campus, o qual atende principalmente os estudantes. Chamou atenção para a baixa utilização das embarcações da frota, conforme registro no relatório, salientando que a embarcação mais utilizada depende apenas de um marinheiro para sua condução e por sua característica não pode atravessar o canal para ir até São José do Norte. Disse ainda ter estranhado o fato de no relatório não haver referência ao muro que foi erguido ao redor do campus. O Pró-Reitor Mozart explicou que essa despesa já havia sido empenhada em exercício anterior, por isso não consta nada a respeito do muro nesse relatório. O Cons. Sarkis salientou apenas ter estranhado não encontrar nada sobre o assunto, já que o muro causou uma sensação de segurança para a comunidade. A Senhora Presidenta disse concordar com o Cons. Sarkis de que a construção do muro no entorno do campus passa uma maior sensação de segurança pra a comunidade, tanto interna como externa. Citou que infelizmente há alguns dias aconteceu um assalto a um ônibus que entrava no campus e que houve agressão ao motorista e aos estudantes, os quais foram imediatamente socorridos pelos servidores da unidade de saúde da PROGEP. Agradeceu à equipe da PROPLAD pelo relatório e também à relatora Carla pelo parecer apresentado. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, o parecer foi colocado em apreciação, sendo aprovado por unanimidade; **7º) Parecer nº 003/2017 da 2ª Câmara – Proc. 23116.003077/2017-96 – Prestação de Contas, Relatório da Avaliação de Desempenho do exercício de 2016 da FAURG e solicitação de continuidade da FAURG como Fundação de Apoio da Universidade Federal**

do Rio Grande - O processo foi relatado pelo Cons. Cleber Palma Silva que após análise dos documentos que compõem o processo, votou por aprovar a prestação de contas da FAURG do exercício de 2016, aprovar o Relatório de Avaliação de desempenho do exercício de 2016 e aprovar a continuidade da FAURG como Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande. O parecer foi lido pelo autor. Após a leitura, a Senhora Presidenta colocou o assunto em discussão. O Diretor da FAURG, Prof. Piccoli, disse que a situação da FAURG é um tanto delicada. Disse que está à frente da fundação a pouco mais de um mês. Afirmou que apesar desta situação contábil, existe uma expectativa positiva de recuperação a partir de projetos novos que devem se concretizar em breve. O Cons. Márcio Caetano disse não ter uma relação muito boa com a FAURG em razão de um projeto seu junto ao PROEXT em que cada envolvido tinha uma fala diferenciada sobre valores. Disse que enfrentou muitas dificuldades de ordem administrativa e só se tranquilizou quando soube que o Pró-Reitor Mozart iria assumir esta questão. Disse ter a preocupação com relação a ter de aprovar a continuidade de uma fundação de apoio com esse déficit existente e também ficou em dúvida sobre o que significa a cobrança de uma taxa maior do que a atualmente praticada. A senhora Presidenta disse que os diretores estão cientes desta situação, pois compõem o conselho deliberativo da FAURG. Citou que basicamente essa situação de déficit na fundação se estabeleceu em relação à redução de projetos públicos nos últimos anos. Entende que a fundação é fundamental para a Universidade e afirmou que as fundações são tão controladas pelos órgãos de controle quanto às próprias Universidades, citando casos em que fundações receberam visitas da Polícia Federal com investigações sobre pagamentos de bolsas e outros casos. O Cons. Danilo citou que existe um conjunto de leis e controles que as fundações têm que obedecer. Citou o bom trabalho do ex- diretor Figurelli desenvolvido junto aos responsáveis por projetos, o qual inclusive culminou com a diminuição do déficit da fundação. Salientou que a sugestão citada de aumento de taxa para 10% deve ser encarado como ressarcimento ao serviço administrativo prestado pela FAURG. Disse ser importante que os conselheiros ponderem a importância da fundação no desenvolvimento de projetos junto à Universidade. O Diretor Piccoli se colocou a disposição de todos os coordenadores de projeto no sentido de construir uma relação colaborativa. Com relação à chamada taxa de ressarcimento disse que está sendo realizado um trabalho sobre o que efetivamente cada tipo de projeto consome de recursos dentro da fundação, a fim de aferir e definir uma taxa justa. Disse que em termos de pessoal, não há mais como reduzir o quadro e afirmou que o atual déficit se dá exclusivamente junto à Universidade. Disse que a FAURG só tem sentido de existir se for para facilitar o trabalho dos docentes em relação aos seus projetos. O Cons. Alberto disse ter preocupação sobre como são fiscalizadas as bolsas concedidas através da FAURG, citando que no IO existe um número cada vez maior de projetos que envolvem bolsas. O Cons. Danilo explicou que a Deliberação 92/2015 do COEPEA regulamentou este tipo de situação com relação à carga horária das bolsas e quem pode receber bolsa e afirmou que o controle deve ser realizado pelas Unidades Acadêmicas. Disse que os valores pagos a título de bolsa estão na média praticada no país. O Cons. Sarkis disse entender a preocupação do TAE Alberto, pois na última reunião do conselho do Instituto de Oceanografia esse tema foi debatido em razão dos vários projetos que são aprovados, concordando que realmente a questão de controle da carga horária é

difícil de ser praticada pela Unidade. A Senhora Presidenta afirmou que a questão do controle de carga horária é responsabilidade de cada Unidade Acadêmica e entende que é importante que as unidades discutam seus projetos. O Cons. Sarkis disse que o mérito dos projetos sempre é discutido, mas o que é difícil controlar é a carga horária de cada professor, já que alguns são envolvidos em vários projetos. O Cons. Danilo informou que está em teste junto ao NTI um novo programa para controle de projetos, que deverá contribuir com esta situação. O Cons. Sarkis disse ser interessante que fique registrado em ata que a Deliberação do COEPEA que trata desta questão das bolsas seja cumprida efetivamente pelas Unidades Acadêmicas. O Cons. Danilo disse esperar que as decisões tomadas pelos conselhos superiores sejam devidamente cumpridas pelas Unidades Acadêmicas. O cons. Joaquim disse entender que é difícil esse controle por parte das Unidades que possuem muitos projetos e que um auxílio institucional nesse sentido seria muito interessante. O Cons. Danilo justificou que essa discussão toda já foi travada com os diretores no momento em que o tema foi discutido e aprovado pelo COEPEA e que a instituição não pode ficar exposta a futuras auditorias caso os comentários dos conselhos se justifiquem. O Cons. Joaquim citou que sua preocupação se dá nesse momento apenas por lembrar-se da época em que estava à frente da direção da Escola de Engenharia. Citou que talvez fosse o caso da FURG ter uma FGDAU variável. O Pró-Reitor Mozart disse entender que essa questão da taxa de FGDAU deve ser resolvida o mais breve possível. A Senhora Presidenta explicou que essa questão do déficit da fundação já está em planejamento para ser liquidada, contando inclusive com a anuência da Procuradoria Federal. O Pró-Reitor Mozart citou ainda que não se tem definido neste momento o quanto cada tipo de projeto implica em custo para a fundação, mas que alguns projetos já têm fixado taxas de assessoramento entre 8% e 10%. Não havendo mais manifestações a respeito desse item da pauta, o parecer foi colocado em apreciação, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, às 11h51min, a Senhora Presidenta encerrou a reunião. A ata será disponibilizada a todos para apreciação e aprovação em próxima oportunidade e vai assinada pela Senhora Presidenta e por mim, Jorge Augusto da Silveira Bastos, que secretariei a reunião.

Prof^a. Dr^a. Cleuza Maria Sobral Dias
PRESIDENTA DO CONSUN

Adm. Jorge Augusto da Silveira Bastos
SECRETÁRIO